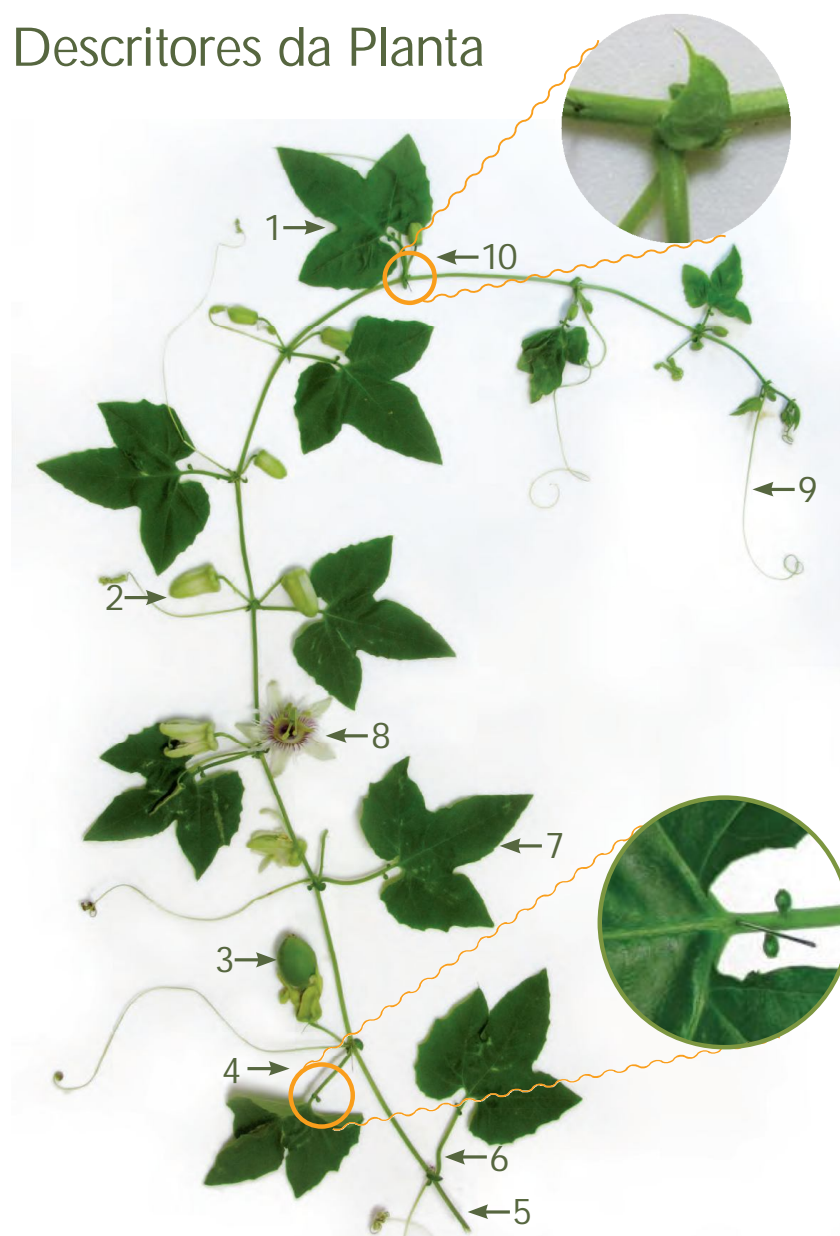


Descritores morfoagronômicos ilustrados para *Passiflora* spp.

Onildo Nunes de Jesus
Cristina de Fátima Machado
Francisco Pinheiro de Araújo
Eder Jorge de Oliveira
Eduardo Augusto Girardi

Descritores morfoagronômicos

Descritores da Planta



- Sinus ①
- Botão floral ②
- Fruto ③
- Nectários ④
- Ramo ⑤
- Pecíolo ⑥
- Folha ⑦
- Flor ⑧
- Gavinha ⑨
- Estípula ⑩

Figura 1. Detalhamento das características de ramos de *Passiflora morifolia* Mast.

Fotos: Onildo Nunes de Jesus

NFR: Número médio de frutos

A contagem do número de frutos e sua caracterização devem ser realizadas nos picos de produção da cultura (sugerindo-se entre o 10º e 12º mês após o plantio no campo, dependendo da região de cultivo), evitando-se fazer a caracterização no início da produção. Devem ser contados todos os frutos existentes na planta (pequenos e grandes). Deve-se registrar o número de plantas vivas por genótipo para estimar o número médio de frutos. No momento da contagem dos frutos, sugere-se polinizar e marcar algumas flores na parcela com fitas coloridas para que os frutos sejam identificados na data seguinte para a nova contagem, considerando os frutos completamente maduros oriundos dessa marcação. Dessa forma, a próxima avaliação só ocorrerá após o desenvolvimento e abscisão dos frutos previamente identificados e surgimento da nova safra de frutos.

PRO: Produtividade de frutos

A produtividade de frutos é contabilizada pela pesagem e contagem de todos os frutos da parcela experimental, durante parte ou todo período produtivo. A produtividade estimada é expressa em toneladas por hectare. O número total de frutos por hectare também pode complementar a informação sobre a produtividade estimada da cultura. Para a produtividade deve-se considerar o número de plantas da parcela e o número de plantas por hectare, levando-se em consideração o espaçamento adotado no experimento (HAFLE et al., 2009; JESUS et al., 2016).

NDF: Número de dias do plantio ao início da floração

O tempo transcorrido do plantio até o início de floração pode apresentar variações em função das condições ambientais, mas também em função das diferenças entre os genótipos. Assim, essa medida é tomada pela anotação do número de dias necessários do plantio ao início de floração, sendo contabilizado semanalmente até o final da floração (ARAÚJO et al., 2008).

NDP: Número de dias do plantio ao início da produção

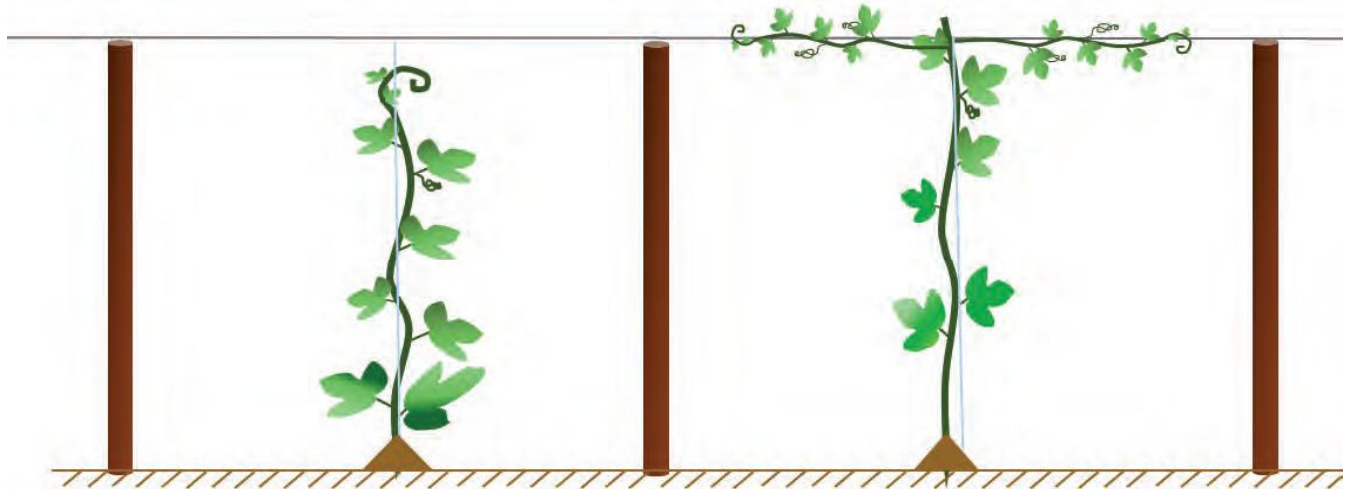
A precocidade de produção é um aspecto importante a ser avaliado nos diferentes acessos de maracujazeiro, para antecipar períodos de colheita e até mesmo aumentar a produtividade em algumas situações. Essa medida é tomada pelo número de dias do plantio no campo até a queda do primeiro fruto maduro.

DPL: Desenvolvimento da planta

Para avaliação desse descritor, é importante que todas as mudas sejam semeadas e plantadas na mesma época. Após o plantio, deve-se acompanhar o crescimento das mudas nas condições de campo a partir do 3º ao 4º mês (Figura 2). Esse descritor permite avaliar o vigor e a precocidade dos genótipos (JESUS et al., 2016). Esta avaliação pode ser feita por mais de uma vez em período previamente determinado. Para esta avaliação adotar as classes:

1. Presença de ramos primários

2. Presença de ramos secundários



3. Presença de ramos terciários

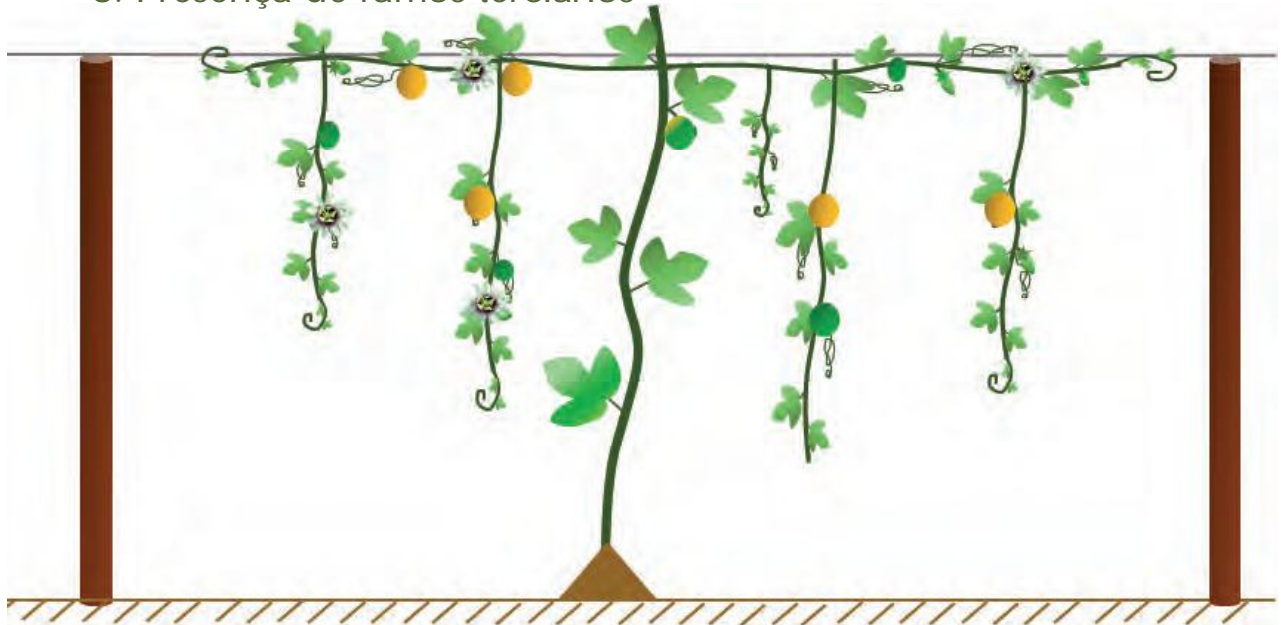


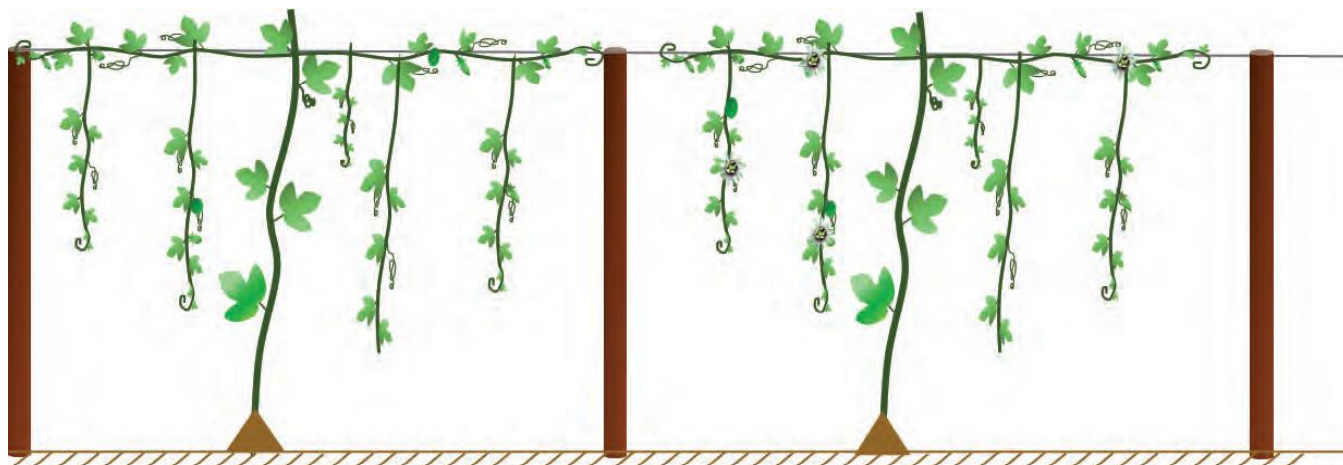
Figura 2. Desenvolvimento da planta: presença de ramos primários (1); presença de ramos secundários (2) e presença de ramos terciários (3).

PPF: Presença de flores e frutos

Após as mudas atingirem o arame de condução (Figura 3) e com presença dos ramos secundários (ramos laterais), procedem-se as avaliações de presença e ausência de flores e frutos (JESUS et al., 2016):

1. Ausência de flores e frutos

2. Presença apenas de flores



3. Presença de flores e frutos

4. Presença apenas de frutos

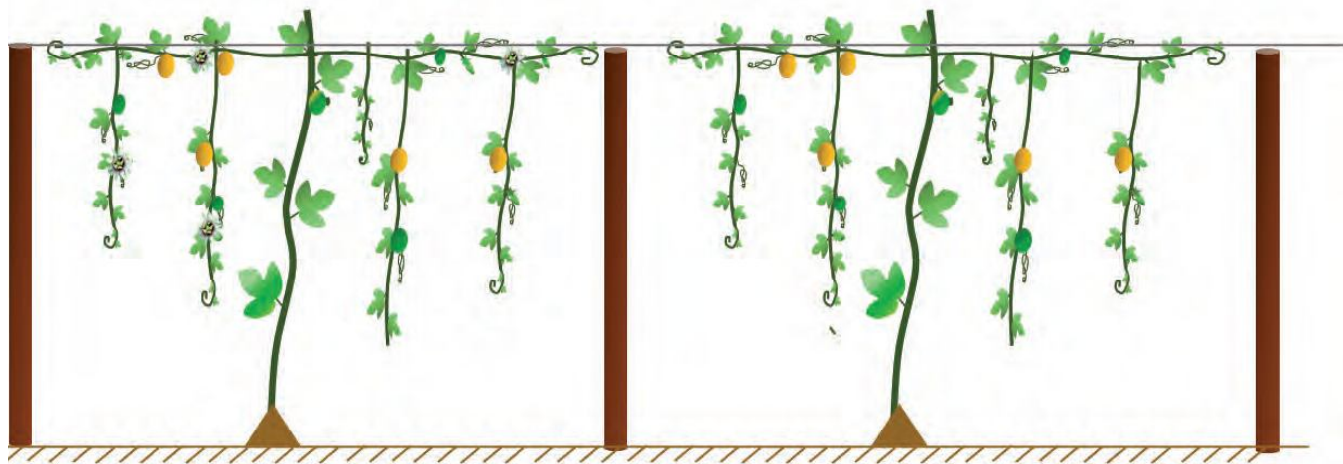


Figura 3. Flores e frutos: ausência de flores e frutos (1); presença apenas de flores (2); presença de flores e frutos (3) e presença apenas de frutos (4).

Observações para avaliação do ramo

- Ramo: avaliar em ramos vigorosos, resultantes da brotação primaveril (ramos jovens, do ano, ainda não totalmente lignificados).

CRA: Coloração do Ramo

1. Verde-clara



2. Verde-escura



Fotos: Onildo Nunes de Jesus

3. Verde-arroxeadada



4. Roxo-avermelhada



Fonte: BRASIL, (2008a,b) adaptado

PAR: Presença de antocianina nos ramos

1. Ausente (sem antocianina)



2. Pouca (mais verde que roxo)



3. Média (mais roxo que verde; verde-arroxeadada)



4. Alta (totalmente roxo-avermelhada)



PHE: Presença de heterofilia

1. Ausente



Fotos: Onildo Nunes de Jesus

2. Presente



PES: Presença de estípulas

1. Ausente

Fotos: Onildo Nunes de Jesus



2. Presente



Referências

ARAÚJO, F. P.; SILVA, N.; QUEIROZ, M. A. Divergência genética entre acessos de *Passiflora cincinnata* Mast com base em descritores morfoagronômicos. **Revista Brasileira de Fruticultura**, v. 30, n. 3, p. 723-730, 2008.

BRASIL Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Instruções para execução dos ensaios de distinguibilidade, homogeneidade e estabilidade de cultivares de maracujá das espécies: *Passiflora alata* Curtis; *Passiflora amethystina* J.C.Mikan; *Passiflora caerulea* L.; *Passiflora cincinnata* Mast.; *Passiflora coccinea* Aubl.; *Passiflora foetida* L.; *Passiflora gardneri* Mast.; *Passiflora ligularis* Juss.; *Passiflora mucronata* Lam.; *Passiflora nitida* Bonpl. ex Kunth; *Passiflora quadrangularis* L.; *Passiflora setacea* DC.; *Passiflora tenuifila* Killip e *Passiflora tripartita* (Juss.)**. 2008a. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br>> Acesso em: 10 mar. 2013.

BRASIL Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Instruções para execução dos ensaios de distinguibilidade, homogeneidade e estabilidade de cultivares de maracujá (*Passiflora edulis* Sims)**. 2008b. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br>> Acesso em: 10 mar. 2013.

GLOSSÁRIO de termos botânicos. Disponível em: <http://felix.ib.usp.br/bib304/glossario_2009.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2013.

HAFLE, O. M.; RAMOS, J. D.; LIMA, L. C. O.; FERREIRA, E. A.; MELO, P. C. Produtividade e qualidade de frutos do maracujazeiro-amarelo submetido à poda de ramos produtivos. **Revista Brasileira de Fruticultura**, v. 31, n. 3, p. 763-770, 2009.

JESUS, O. N.; SOARES, T. L.; GIRARDI, E. A.; ROSA, R. C. C.; OLIVEIRA, E. J.; CRUZ NETO, A. J.; SANTOS, V. T.; OLIVEIRA, J. R. P. Evaluation of intraspecific hybrids of yellow passionfruit in organic farming. **African Journal of Agricultural Research**, 2016 (no prelo).